Quando comecei a trabalhar com carteira assinada, em dezembro de 2004, iniciei no setor de Produção de uma distribuidora de medicamentos onde realizava a separação dos produtos. Mais tarde iniciei também no setor de Produção, mas agora em uma lavanderia industrial, onde separava as toalhas de pano para serem lavadas. Ambos os empregos eram temporários.

Depois do setor de produção, iniciei em uma Logística que prestava serviços terceirizados para uma empresa multinacional no setor de Estoque. Trabalhávamos em duplas, eu e o operador de empilhadeira. Eu ficava dentro de uma caixa quadrada de madeira onde a empilhadeira levantava a caixa e eu em uma altura de 7 a 10 metros para alcanlçar os produtos nas prateleiras mais altas.Continuei trabalhando nesta multinacional não mais como terceiro e sim como funcionário efetivo desta.

Até que em 2008, ganhei uma bolsa de estudos para cursar Técnico em Informática com ênfase em programação, com duração de um ano e meio mais estágio, em uma escola em Gravataí. Após a conclusão do curso em dezembro de 2009. Resolvi fazer o estágio após concluir o curso. Verifiquei que na empresa onde trabalhava não haviam vagas de estágio nesta área de TI. Sendo assim, quando retornei de férias em fevereiro de 2010 pedi demissão.

Alguns tempo depois do pedido de demissão consegui um estágio na área. "Feito! Me dei bem!", Não. o estágio era em uma vidraçaria industrial onde fui contratado para programar a mesa de corte automatica através de um computador, usando o software AUTOCAD. "Função legal. Então por que ele não se deu bem?", agora vem a parte boa.

O setor no qual eu trabalharia ainda não existia. Tinha realmente uma mesa de corte automatica que tinha seu computador que através dele colocavamos as medidas do vidro e a mesa fazia o resto. A parte ruim é que esses equipamentos ficavam na produção. Resultado: O estagirário ajudava na produção carregando chapas de vidro e espelhosgigantes e isso tudo sem ganhar insalubridade. Nunca me machuquei, que sorte! Contatei a escola e informei que não estava desempenhando a função para a qual fui contratado. A escola permitica o cancelamento do estágio, mas eu não poderia fazer outro estágio. Quando terminaram as 400 horas necessárias do estágio, saí da empresa e peguei meu certificado.

Agora com o diploma na mão, mas sem experiência nenhuma em informática, que legal. Mas nem tudo está perdido, certo? Errado. Vamos lá!

Comecei a trabalhar em uma empresa familiar, uma pet shop, óóóó! Sem carteira assinada. A empresa era composta pela marido e mulher e seu casal de filhos com uma formanda no curso de Veterinária. Fui contratado para anunciar os filhotes de cães que estavam a venda, administrar o site que estava sendo construído e serviços em geral de TI. Não deu certo. A mãe atendia os animais e receitava medicamentos, mas não tinha diploma, além de gritar muito, o pai era veterinário mas tinha perdido a licença para atuar, o filho era advogado em um órgão público, a formanda estava aprendendo, a filha... As vezes sentava do meu lado com um computador olahndo rede social e gritava muito com seu filho pequeno, além de fumar muito, minha rinite agradece e eu estava enlouquecendo. Eis que um dia cheguei para trabalhar e me dispensaram, sem assinar minha carteira. Mesmo assim agradeci a Deus por não ter tido tempo de enlouquecer. Isso aconteceu em dois meses, que para mim foram uma eternidade.

No fim de 2010, comecei em um emprego temporário somente para ter algum dinheiro no Natal e Ano novo. Trabalhava no CD da papelaria Casa do Papel. Quando terminou o contrato, fui dispensado e prometi para mim mesmo que iria buscar uma vaga na TI, nem que demorasse, foi o que fiz.

Em maio de 2011 iniciei na empresa CLR Internet (UOL Host) do grupo UOL, empresa de hospedagem de sites. Lá prestava suporte aos clientes corporativos e não corporativos do serviço de hospedagem de sites. Trabalei lá até março de 2013 e fui dispensado.

Neste período de 2011 iniciei a faculdade cursando Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e entre muitas desistencias e retomadas consegui concluir o curso em 2019.

Em torno de duas semanas depois estava empregado novamente em uma empresa multinacional. Prestava suporte remoto de informática aos colaboradores da empresa. Atuei neste projeto até janeiro de 2017. E em fevereiro de 2017 continuei na empresa, mas agora prestando serviço de suporte a infraestrutura para um cliente. Em abril de 2019 optei por ser dispensado.

Em 2019, algum tempo após sair da empresa anterior, iniciei no setor de Suporte a lojas virtuais de uma empresa de desenvolvimento de sites e lojas virtuais. Fui dispensado porque segundo a empresa ela não poderia me dar o suporte que eu precisava e me dispensou.

Pois bem. Em janeiro de 2020, fui contratado por uma rede de supermercados para atuar como técnico Service Desk no setor de TI, prestando supórte remoto aos colaboradores da matriz e filiais onde atuo até o momento.